

## Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

A Lei de Meios, para o exercício de 2013 de nº 0 de 01 de Janeiro de 1900, estimou a receita em 1.097.788,62 e fixou a despesa em 1.097.788,62.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		1.097.788,62
+ Créditos Suplementares:	190.000,00	
+ Créditos Especiais:	5.483,30	195.483,30
- Reduções:		95.483,30
DESPESA AUTORIZADA:		1.197.788,62

## Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 6 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 190.000,00, e 2 crédito(s) especiais no valor de R\$ 5.483,30, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:		95.483,30
Despesa a Maior		100.000,00
TOTAL:		195.483,30

## ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 1.093.128,11, verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 4.660,51, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	1.097.788,62
Arrecadacao a Menor	-4.660,51
Receita Arrecadada	1.093.128,11

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	1.097.788,62	1.093.128,11	-4.660,51
RECEITAS CORRENTES	1.097.788,62	1.093.128,11	-4.660,51
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	6.263,07	6.263,07
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	6.263,07	6.263,07
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.097.788,62	1.086.865,04	-10.923,58
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.097.788,62	1.086.865,04	-10.923,58
Totais:	1.097.788,62	1.093.128,11	-4.660,51

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 1.086.865,04 correspondem a 99,4271% do total arrecadado.

O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2010	1.902,86	874.163,73	0,00	876.066,59
2011	726,45	873.893,98	0,00	874.620,43
2012	5.270,96	942.043,99	0,00	947.314,95
2013	6.263,07	1.086.865,04	0,00	1.093.128,11

## ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 1.097.788,62.

A Despesa realizada alcançou R\$ 1.075.693,74, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPEAS CORRENTES	1.063.681,30	942.577,54	-121.103,76
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	301.200,00	275.851,15	-25.348,85
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	1.350,00	1.135,04	-214,96
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	761.131,30	665.591,35	-95.539,95
DESPEAS DE CAPITAL	134.107,32	133.116,20	-991,12
INVESTIMENTOS	129.974,02	128.982,90	-991,12

## CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

Exercício 2013

## Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

## ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 1.097.788,62.

A Despesa realizada alcançou R\$ 1.075.693,74, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS DE CAPITAL	134.107,32	133.116,20	-991,12
AMORTIZACAO DA DIVIDA	4.133,30	4.133,30	0,00
Total	1.197.788,62	1.075.693,74	-122.094,88

A maior contratação de dispêndio deu-se em OUTRAS DESPESAS CORRENTES : R\$ 665.591,35 , que representa 61,8755

% do total.

seguinte:

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a

## DESPESAS REALIZADAS

	Correntes	Capital	Total
2010	867.752,80	60.912,65	928.665,45
2011	801.440,44	11.303,70	812.744,14
2012	923.598,88	2.157,80	925.756,68
2013	942.577,54	133.116,20	1.075.693,74

## Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

## DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	1.097.788,62
Créditos Suplementares:	190.000,00
Créditos Especiais:	5.483,30
- Reduções:	95.483,30
Total	1.197.788,62

## DESPESA REALIZADA

Orçamentária	1.075.693,74
Despesa a Menor	-122.094,88

## RECEITA ARRECADADA

	1.093.128,11
(-) Receita Prevista	1.097.788,62
RECEITA A MENOR	-4.660,51

## CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

## Balanco da Execucao Orcamentaria e Financeira - Administracao Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

## GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

## BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

---

Saldos do início do exercício	161.259,70
RECEITA ARRECADADA	
Orçamentária	1.093.128,11
Interferências Ativas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Depósitos	53.902,02
Restos a Pagar	58.611,69
TOTAL	1.366.901,52
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	
Empenhada e Paga	1.017.082,05
Empenhada a Pagar	58.611,69
Interferências Passivas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Depósitos	52.960,49
Restos a Pagar	45.483,85
Saldo em 31/12/2013	192.763,44
TOTAL	1.366.901,52

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2013.

---

## CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

## Balanco da Execucao Orcamentaria e Financeira - Administracao Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

## BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL	192.763,44
Total do Ativo Financeiro	192.763,44
PASSIVO FINANCEIRO	
DEPÓSITOS	5.431,25
RESTOS A PAGAR	58.611,69
Total do Passivo Financeiro	64.042,94
ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO	128.720,50
Por ser turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:	
ATIVO PERMANENTE	
IMOBILIZADO	542.327,54
Total do Ativo Permanente	542.327,54
PASSIVO PERMANENTE	
DÉBITOS CONSOLIDADOS	11.986,66
Total do Passivo Permanente	11.986,66
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	659.061,38

## DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Fundada corresponde a compromissos de exigibilidade superior a 12 meses, contraídos para atender a financiamento de obras e serviços Públicos.

Apresenta a seguinte situação:

## Dívida Fundada

Saldo do Exercício Anterior	0,00
Nova Formação da Dívida	16.119,96
Amortização Verificada no Exercício	4.133,30
Saldo Para o Exercício Seguinte	11.986,66

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 64.042,94, encontra-se assim discriminada:

DEPÓSITOS	5.431,25
RESTOS A PAGAR	58.611,69
TOTAL	64.042,94

O Saldo da Dívida apresenta a seguinte situação em 31/12/2013:

Saldo do Exercício Anterior	49.973,57 D
Nova Formação da Dívida	112.513,71 D
( - ) Amortização no Exercício	98.444,34 D
Saldo do Exercício de 2013	64.042,94 D

## CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

Exercício 2013

## Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS

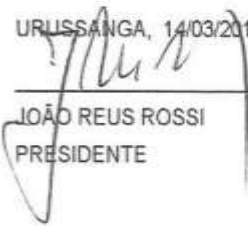
## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS


As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	1.093.128,11
INTERFERÊNCIAS ATIVAS (2)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (3)	133.116,20
Total	1.226.244,31
DESPESA EFETIVA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (4)	1.075.693,74
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS (5)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (6)	0,00
Total	1.075.693,74
Superávit (7)	150.550,57
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Variações Ativas	695.293,48
Variações Passivas	832.102,58
Total (8)	-136.809,10
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	13.741,47

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2013, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

URUSSANGA, 14/03/2014


  
 JOÃO REUS ROSSI  
 PRESIDENTE


  
 RENATA DE BRIDA ROSSO  
 CONTADORA CRC 025290/O-6